

# os prazeres de agora não podem ser os sete palmos de amanhã

André Teixeira

"...e emfym oyto pees de terra nos habastam e aly se acaba de comsomir ha vaydade de  
nossas cuidações." (do livro de [Duarte Pacheco Pereira](#), [Esmeraldo de Situ Orbis](#)).

7 vezes [sete](#)  
[palmos](#) de plástico  
transforma-se em água  
nas casas dela cheias...  
a t.v. vai ter então  
seu FIM de 799”  
para peixes  
e limo.

Sete vezes vinte e uma vezes  
ondas de lixo afogando toda Ordem  
&  
Progresso(?)  
Sim, há: ‘estatísticas não mentem’;  
a ‘Televisão não mente’ - pra peixes?!! -;  
‘vê lá no Google!’ ...;  
e também há besteira demais com ‘ **B**’!  
explicando os planos

pra formatar toda a Vida  
e reestartar.

Enquanto isso ,  
nas avenidas inundadas,  
poetas, loucos & passarinhos  
vão sonhando em poder  
construir sua Casa  
na correnteza do rio, bem sob aquela sombra de nuvem  
até ela chover, que significaria  
não a submersão,  
mas uma cada vez mais  
ASCENSÃO...

talvez daí um passarinho possa  
escrever uma poesia impossível e  
os poetas saíam por aí voando com asas de Verbo  
e os loucos construam pontes para unir uns aos outros,  
inchados pela maré,  
e,  
da nOite escura  
sobrar apenas a lua incendiando  
não um [Chão](#)”, mas um rio,  
um oceano, um lago, tudo junto numa consagüinidade  
fluídica - que mais irmana-nos do que o  
sólido da Terra – todo um Mar de Estrelas!

Mas isso tudo  
ainda é Sonho de passarinhos,  
arquitetos loucos  
e poetas-braço-de-rio,

que se desdobram em oceanos  
depois da curva da Vida  
incrustada de novidade  
todo santo & profano  
dia.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/os-prazeres-de-agora-nao-podem-ser-os-sete-palms-de-amanha>